



XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

PERFIL SOCIOECONOMICO E GRAU DE SEGURANÇA ALIMENTAR NA ÁREA URBANA DE ITACOATIARA, AMAZONAS, BRASIL

Abraão Natalino de Oliveira Anselmo¹, Márcia Reis Pena¹, Beatriz de Oliveira Amaral¹,
Nicanor Tiago Bueno Antunes² e Antonia Ivanilce Castro da Silva³

¹Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade Federal do Amazonas
Rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

²Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Programa de Pós-Graduação
em Entomologia – Av. André Araújo, 2936 – Petrópolis – Manaus/AM

³Instituto de Natureza e Cultura – Universidade Federal do Amazonas
Rua Primeiro de Maio, 5 – Colônia – Benjamin Constant/AM

*anselmoabraao6@gmail.com, marciareis@ufam.edu.br, amaralbeatriz2017@gmail.com,
tiagobueno.a@hotmail.com, ivanilcecastro@yahoo.com.br*

Resumo: Pode-se dizer que um domicílio está em situação de segurança alimentar se todas as pessoas possuem acesso a alimentos suficientes para uma vida ativa e saudável. No Amazonas, o acesso aos recursos alimentares é limitado, devido as longas distâncias entre as cidades e predomínio de transporte fluvial. No estado, Itacoatiara é um dos poucos municípios que possui infraestrutura para transporte aéreo, fluvial e rodoviário, fator importante para a dinâmica econômica e populacional da cidade. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar o perfil socioeconômico e a segurança alimentar na área urbana de Itacoatiara/AM. O estudo foi realizado com o emprego de entrevistas semiestruturadas no período de 24/10/2018 a 19/10/2019. Os participantes foram maiores de 18 anos, independente de sexo, cor, raça e crença, que se disponibilizaram a responder espontaneamente à entrevista. As entrevistas foram realizadas em 11 bairros dos 27 existentes na cidade, sendo entrevistadas cinco famílias em cada bairro, de forma aleatória, totalizando 55 entrevistas. Nas entrevistas, foi avaliado o perfil socioeconômico e a segurança/insegurança alimentar, conforme a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), por meio de um questionário com 30 perguntas. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o nº: 88652418.5.000.5020. A partir das respostas, foi possível verificar a presença de um número considerável de infanto-juvenis (38,3%) nos domicílios, o que, em geral, está associado a uma maior prevalência de insegurança alimentar. Do mesmo modo, em residências com maior número de pessoas, há uma maior frequência de insegurança alimentar moderada ou grave. Quanto a escolaridade, que está relacionada a adoção de comportamentos saudáveis e nos cuidados com a saúde, 38,18 % dos entrevistados não possuem o ensino médio completo, o que pode refletir no grau de insegurança alimentar. Em relação a moradia, 85,45% declararam que possuem casa própria, e, provavelmente, tem mais oportunidade de usar a renda familiar para aquisição de alimentos e,



XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

consequentemente, maior segurança alimentar. Quanto às profissões, 36,36% são trabalhadores autônomos ou com rendimentos instáveis, o que resulta em maior insegurança alimentar. Ao analisar o grau de segurança alimentar, verificou-se que 54,55% dos entrevistados encontram-se em segurança alimentar, enquanto 45,45% em insegurança. Desses 25,45% com insegurança leve, 12,73% insegurança moderada e 7,27% com insegurança grave. Com base nos resultados, é possível evidenciar que a dimensão da segurança alimentar no município de Itacoatiara/AM foi maior que o nível de insegurança. No entanto, ainda é alta a taxa de insegurança e é necessário analisar o conjunto de fatores que levam a insegurança alimentar, considerando as diferenças existentes entre as regiões brasileiras quanto ao acesso à educação, saúde, saneamento básico. A análise de um fator isolado não irá corresponder à realidade desses locais.

Palavras-Chave: Alimentação. Médio Amazonas. Área Urbana.